



PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DO CUBIU – FRUTO AMAZÔNICO UTILIZADO PELAS COMUNIDADES TRADICIONAIS: UMA REVISÃO¹

Graziela Moro Meira², Nathália Cardoso de Afonso Bonotto³, Fernanda Barbisan⁴, Euler Esteves Ribeiro⁵, Verônica Farina Azzolin⁶, Ivana Beatrice Mânica da Cruz⁷

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido no Laboratório de Biogenômica-Universidade Federal de Santa Maria, iniciada em 2022.

² Estudante do curso de farmácia da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: graziela.moro@acad.ufsm.br

³ Doutoranda de Farmacologia UFSM. E-mail: nathaaliab23@gmail.com

⁴ Programa de Pós-Graduação em Farmacologia- Universidade Federal de Santa Maria e Programa de Pós-Graduação em Gerontologia- Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: fernandabarbisan@gmail.com

⁵ Médico da Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade-Manaus-AM. E-mail: unatieuler@gmail.com

⁶ Programa de Pós-Graduação em Farmacologia- Universidade Federal de Santa Maria e Programa de Pós-Graduação em Gerontologia- Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: azzolinveronica@hotmail.com

⁷ Programa de Pós-Graduação em Farmacologia- Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Gerontologia- Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: ibmcruz@hotmail.com

Introdução: O cubiu, também conhecido popularmente por Maná-Cubiu, tomate de índio, Maná e cocona, é um fruto nativo da América Andina, o qual foi trazido para a região Amazônica através de povos pré-colombianos. Esse fruto da família Solanoaceae, recebe o nome científico de *Solanum sessiliflorum* Dunal, sendo utilizado na medicina tradicional para o tratamento de feridas cutâneas, e no controle do colesterol, ácido úrico, glicose e triglicérides. Tal recomendação provavelmente se deve ao fato de que o fruto possui uma composição rica em ferro, niacina, ácido cítrico, cálcio, fósforo, potássio, zinco e pectina. Além disso, traz consigo um alto teor de vitamina C. **Objetivo:** Investigar, por meio de revisão bibliográfica, as propriedades biológicas do cubiu. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir da base de dados PubMed, utilizando o descritor: *Solanum sessiflorum*. Foram selecionados artigos científicos em inglês, publicados entre os anos de 1991 a 2022, que abordaram as propriedades biológicas do cubiu, como capacidade antioxidante, anti-inflamatória, antitumoral, anti-citotóxica e cicatricial, bem como estudos que investigaram a matriz química do fruto. Outro critério de inclusão utilizado foi o tipo de estudo, sendo incluídos apenas ensaios experimentais *in vivo* e *in vitro*. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos, dos quais apenas 8 atenderam aos critérios de inclusão. O efeito antioxidante foi a propriedade biológica do cubiu relatada com maior frequência nos estudos revisados, embora também tenham sido atribuídas ao fruto propriedades anti-inflamatórias, anti-tumorais, anti-hiperlipidêmicas, anti-citotóxicas, cicatriciais e de fitorremediação às células espermáticas. Em relação à matriz química do fruto, provável responsável pelas propriedades biológicas, investigada por diferentes autores, foi constatada a presença de carotenoides, sendo o principal o β -caroteno, e de compostos fenólicos, como os ácidos clorogênico, cafeico, gálico, ferúlico e P-cumárico. Também foi relatada a presença de flavonoides com alto poder antioxidante, como catequina, quercetina e rutina. **Conclusão:** A partir da revisão de diferentes trabalhos publicados na literatura científica, se faz possível inferir que o cubiu possui ação antioxidante, anti-inflamatória, antitumoral, cicatricial e anti-citotóxica, dando suporte ao seu uso na medicina tradicional.



Palavras-chave: Antioxidante; Dieta; Medicinal; Fruto; Amazônia.

Agradecimentos: À agência financiadora deste projeto, Fundação de Amparo à pesquisa do Amazonas (FAPEAM).